

## EDITORIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais – AMMG · Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRM-MG · Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. – Coopmed · Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG · Faculdade de Medicina da UFMG – FM/UFMG · Federação Nacional das Cooperativas Médicas – Fencom · Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG · Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSa/BH · Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais – Sinmed-MG · Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – Unimed-BH.

### Diretoria Executiva do Conselho Gestor

Francisco José Penna - *Presidente* ·

Helton Freitas - *Diretor Financeiro* ·

Marcelo Gouveia Teixeira - *Diretor de Relações Institucionais* ·

### Conselho Gestor

Amélia Maria Fernandes Pessoa (*Sinmed-MG*) ·

Antônio Carlos Martins Guedes (*Coopmed*) ·

Ciro José Buldrini Filogônio (*Fencom*) ·

Cláudio de Souza (*CRM-MG*) ·

Francisco José Penna (*FM/UFMG*) ·

Helton Freitas (*UNIMED-BH*) ·

Marcelo Gouveia Teixeira (*SMSa-BH*) ·

José Codo Albino Dias (*AMMG*) ·

Lucas Viana Machado (*FCMMG*) ·

Nery Cunha Vital (*SES/MG*) ·

### Editor Administrativo

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

### Secretária

Suzana Maria de Moraes Miranda

### Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Projeto gráfico: José Augusto Barros

Produção Editorial: Folium

Indexada em: LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; PERIODICA - Índice de Revistas Latinoamericanas; LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe y Portugal.

Versão online: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/>

Início da Publicação: v.1, n.1, jul./set. 1991

### Correspondências e artigos

Revista Médica de Minas Gerais

Faculdade de Medicina da UFMG

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 – Sala 12

30130-100 – Belo Horizonte. MG.Brasil

Telefone: (31) 3409-9796

e-mail (artigos): [editoria.rmmg@medicina.ufmg.br](mailto:editoria.rmmg@medicina.ufmg.br)

e-mail (correspondências):

[secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br](mailto:secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br)

A Medicina de Urgência constitui um grande desafio a todos os médicos na atualidade, uma vez que envolve uma diversidade de situações ou condições clínico-cirúrgicas que podem colocar fim ao bem maior existente: a vida. Atuar nesse contexto significa estar disposto a conviver o tempo todo com angústias, anseios, ansiedade, dúvidas, incertezas, insegurança e ao mesmo tempo colocar em prática todo o conhecimento técnico-científico adquirido durante nossa formação de forma tranquila e serena, para que o bem-estar do paciente que se coloca a nossa frente seja alcançado.

A abordagem de uma urgência/emergência médica requer, sem dúvida alguma, um vasto conhecimento e domínio a respeito dos principais agravos a que a população que atendemos está submetida, inclusive no que se refere a suas principais causas, formas de apresentação, fisiopatologia, métodos diagnósticos complementares, diagnósticos diferenciais, consequências, complicações e alternativas terapêuticas. Entretanto, para se exercer a medicina na urgência plenamente, é preciso recordar que o tratar nem sempre significa curar. É preciso ir além, como propôs Oliver Wendel Holmes (1809-1894) - médico, escritor e poeta do século XIX: “Curar às vezes, aliviar muito frequentemente e confortar sempre” em uma alusão à frase em latim “*Medicus quandoque sanat, saepe lenit ET semper solarium est*”. Entender esse papel é fundamental, no sentido de se compreender o ser humano como algo que transcende o biológico e necessita do outro para acalotá-lo, aliviar seus sofrimentos nos momentos de dificuldade, principalmente quando acometido por uma injúria aguda que coloca em risco sua saúde. Para tanto, a atenção, o saber-ouvir e o respeito são essenciais para a construção de uma relação médico-paciente pautada na doação e na confiança daquele que coloca sua vida nas mãos do próximo, sem sequer conhecê-lo. Portanto, o conhecimento técnico-científico, a capacidade de autocontrole, liderança e confiança para tomada de decisões só fazem sentido quando exercidos ao lado de princípios como a solidariedade e o amor ao próximo, para que possamos construir uma medicina cada vez mais humanizada, especialmente num contexto tão delicado como nesse capítulo da Medicina: a urgência/emergência.

A atuação nesse contexto coloca-nos frequentemente diante de situações extremas e que necessitam de um atendimento inicial adequado. Para tal, equipes treinadas e preparadas devem ser cada vez mais estimuladas a se formar, para que, utilizando-se de normas e *guidelines* previamente construídos e estabelecidos de acordo com a demanda do local, condutas para reanimação e manutenção das funções vitais possam ser adotadas prontamente. Indubitavelmente, é inexorável que o raciocínio clínico aplicado e individualizado caso

a caso deva ocorrer paralelamente e ao mesmo tempo com o intuito de se estabelecer uma terapêutica mais adequada para aquele indivíduo, naquele determinado momento. Apesar disso, não é raro nos depararmos com condições ou situações inesperadas ou até mesmo desconhecidas. É preciso que tenhamos a humildade de admitir nossa ignorância, o que não é demérito algum diante da imensidão da Medicina, como nos ensinou nosso ilustre colega da décima quarta Turma da Faculdade de Medicina da UFMG, João Guimarães Rosa: “Eu quase que nada não sei. Mas desconfio de muita coisa.” Desse modo, quando essas situações acontecem, o melhor a se fazer é buscar incessantemente pelo conhecimento, seja na literatura, seja na experiência de outros colegas.

É nesse contexto que se insere a VIII “Semana Acadêmica de Medicina de Urgência” (SAMU), resultado do esforço, trabalho e determinação dos acadêmicos da centésima trigésima primeira Turma da Faculdade de Medicina da UFMG, que acreditam que o conhecimento médico pode e deve ser construído a partir da prática clínica diária, utilizando-se das críticas, erros e acertos como alavancas propulsoras para a constante busca pelo saber. Trata-se de um evento semestral que acontece desde 2007, organizado e gerido pelos alunos que cursam o décimo período desta Faculdade, durante o internato de Urgências Clínico-cirúrgicas, com o apoio e sob tutoria dos docentes das respectivas disciplinas, objetivando a atualização e o aprendizado continuado em urgências/emergências clínicas, cirúrgicas, ginecológicas, obstétricas e pediátricas. Para tal, os artigos publicados nesta edição foram fruto de casos clínicos reais atendidos durante o internato, que também foram responsáveis pelo surgimento de diversas dúvidas e questionamentos proporcionando artigos de revisão sobre os mais variados temas. O conjunto desta obra será apresentado sob forma de palestras durante a SAMU a realizar-se em 23, 25 e 26 de novembro de 2010, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UFMG. Agradecemos a todos que contribuíram com a concretização de mais esta edição da SAMU, em especial aos colegas da centésima trigésima primeira Turma que se debruçaram juntos sobre o mesmo propósito e, por meio de incessante trabalho e perseverança são os maiores responsáveis pela concretização deste projeto. À nossa Escola e a seu Hospital, a que devemos todos os princípios que regem nossa formação acadêmica como a Ética, o Saber e o Amor ao próximo. Aos pacientes que muito nos ensinaram e que, confiantes, se entregaram a nossas mãos, mesmo reconhecendo o recato de nossas limitações. Aos mestres, nosso sincero e carinhoso reconhecimento pela inspiração, amizade, paciência e, sobretudo, por nos ensinar o quanto é bom se enveredar pela experiência do saber. Em especial, gostaríamos de expressar nosso imenso e profundo agradecimento ao Professor Dr. Ênio Roberto Pietra Pedroso, Professor Titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG, pelo incentivo e apoio incondicional a esta conquista. À equipe da Revista Médica de Minas Gerais e às várias entidades que acreditaram em nós e que prontamente se disponibilizaram a tornar nosso projeto uma realidade: a conclusão de mais esta edição. A todos, nossos mais sinceros agradecimentos.

Por fim, tomados pela sensação do dever cumprido diante de mais este desafio, gostaríamos de reforçar a importância desta atividade para a formação de profissionais cada vez mais críticos de sua função na sociedade e capazes de produzir com qualidade e competência, literatura médica. Fica aqui nosso apelo para que este projeto tão grandioso nunca se finde e que possa ser cada vez mais aprimorado pelas próximas turmas que virão. Estamos convictos de que somente assim construiremos um futuro cada vez mais promissor e uma Saúde cada vez mais digna para nossa população. Que atividades como esta ajudem na evolução, perpetuação e disseminação do conhecimento em urgência/emergência e possibilitem a incessante busca pela renovação do saber.

*Thobias Zapattera César*  
Estudante da 131ª Turma da Faculdade de Medicina da UFMG